

Plano de Ação Para a Melhoria2023/2024

Conteúdo

ENQUADRAMENTO	2
DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023	3
ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023	4
AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	4
DO RELATÓRIO “AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS”	6
ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA	7
AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	7
DO RELATÓRIO “AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA”	8
ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO “AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA”	9
AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	10
RESUMO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO	12

ENQUADRAMENTO

A partir dos elementos e conclusões do Relatório Anual de Autoavaliação 2022/2023, documento de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel (AEVT) e a partir do Relatório resultante da atividade “Ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva”, desenvolvida pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), de 11 a 18 de maio de 2022, e a partir do Relatório “Avaliação Externa das Escolas”, também realizado pela IGEC entre os dias 21 e 24 de novembro de 2022, foi construído o presente Plano de Ação para a Melhoria para 2023/2024, no qual foram consensualizadas as ações nas quais o AEVT deve incidir prioritariamente os seus esforços de melhoria, no ano letivo de 2023/2024.

Do Relatórios destacamos os pontos fortes e as áreas de melhoria, a partir dos quais se definiram as ações a desenvolver, os intervenientes, as metas e a respetiva calendarização.

Para a elaboração deste Plano de Ação para a Melhoria, foram também consideradas as Áreas Prioritárias de Intervenção do Projeto Educativo (PE).

O processo de avaliação do Plano de Ação para a Melhoria constitui, assim, um processo de autorregulação, podendo conduzir à redefinição de estratégias e orientações. O êxito de um plano de melhoria, que assume uma importância na edificação de uma organização sólida e eficaz, dependerá do nível de envolvimento e empenhamento da comunidade educativa. O documento será discutido em Conselho Pedagógico e, posteriormente, enviado a todos os departamentos curriculares e conselho de diretores de turma.

DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023

ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023

NO DOMÍNIO DOS RESULTADOS ACADÉMICOS

1. Melhorar os resultados acadêmicos, ao nível da avaliação interna, por estarem aquém do valor de referência;
2. Melhorar os resultados da Avaliação Externa no 9.º ano à disciplina de Matemática.
3. Sensibilizar os docentes para a importância de procurar uma explicação multidisciplinar nos casos de alunos que demonstram insucesso escolar, com indícios de problemas na aprendizagem desde o início da escolaridade.
4. Sensibilizar os docentes da educação pré-escolar para a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas que respondam às necessidades e características individuais das crianças com necessidades específicas de aprendizagem.

NO DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

1. Melhorar a comunicação profissional mobilizadora de boas práticas pedagógicas.
2. Envolver um maior número de docentes no Programa de Mentoria.
3. Estabelecer mecanismos que garantam um trabalho mais sistemático de envolvimento dos docentes das diferentes áreas e disciplinas no trabalho da leitura.

NO DOMÍNIO DA LIDERANÇA

1. Melhorar o grau de satisfação do Pessoal não Docente, pois mereceu uma avaliação inferior à do ano letivo 2020/2021, pelo segundo ano consecutivo, no parâmetro Relacionamento interpessoal/gestão de conflitos

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

- A. Oferecer oportunidades de formação contínua específica regulares a todos os professores;
- B. Estimular o trabalho colaborativo, criar espaços formais e informais para a troca de ideias e experiências entre os docentes
- C. Promover a coadjuvação em sala de aula como estratégia de diferenciação pedagógica e promotora das capacidades dos alunos;
- D. Disponibilizar aulas de reforço e tutorias para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- E. Integrar a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem;

- F. Estabelecer canais abertos para encorajar os Assistente Operacionais (AO) no desempenho das suas funções;
- G. Ajustar o horário o de trabalho às necessidades individuais do trabalhador;
- H. Incluir os AO nas decisões que afetam suas funções e no funcionamento do Agrupamento.

DO RELATÓRIO "AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

NO DOMÍNIO AUTOAVALIAÇÃO

1. A inexistência de um plano de melhoria global e estruturado, facilitador da monitorização da aplicação das ações de melhoria implementadas sectorialmente.

NO DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO

1. A definição de metas concretas e mensuráveis, em todas as áreas de intervenção do projeto educativo, de modo a facilitar o seu acompanhamento e monitorização e intensificar a sua eficácia enquanto instrumento de orientação e regulação do processo educativo.

NO DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

1. A generalização de atividades de carácter experimental-laboratorial enquanto recurso para o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens.

NO DOMÍNIO RESULTADOS

1. A definição de estratégias conducentes à identificação de uma oferta educativa que responda aos interesses dos alunos do ensino secundário

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

- I. Elaboração de um plano de melhoria global e estruturado, facilitador da monitorização da aplicação das ações de melhoria implementadas;
- J. Desenvolver as diligências necessárias para melhorar a redação dos objetivos e metas do Projeto Educativo;
- K. Promover uma abordagem mais prática e experimental proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda e duradoura dos conteúdos.
- L. Promover o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que incorporem atividades experimentais.

DO RELATÓRIO “AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À
EDUCAÇÃO INCLUSIVA”

ÁREAS DE MELHORIA INDICADAS NO RELATÓRIO “AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA”

NO DOMÍNIO INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

1. Definir, com maior objetividade, as linhas de atuação para a inclusão, com vista à consecução das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e incluí-las nos documentos orientadores.
2. Consensualizar, na comunidade educativa, o significado de inclusão, enquanto processo que responde à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.
3. Clarificar o entendimento do CAA, enquanto estrutura de apoio dinâmica, agregadora de saberes e recursos, subsidiária da ação educativa.
4. Reequacionar a distribuição dos recursos – humanos e materiais - com enfoque em respostas curriculares diferenciadas, garantes do efetivo acesso ao currículo.
5. Vincular o Agrupamento a um processo de mudança, assente nas linhas orientadoras para a inclusão, com real impacto na gestão do currículo, nas metodologias, na organização e gestão da sala de aula e na monitorização das respetivas opções organizacionais.
6. Definir um plano de sensibilização para toda a comunidade educativa, docentes, não docentes, lideranças, alunos e encarregados de educação, no sentido de melhorar o entendimento das linhas de atuação para a inclusão.

NO DOMÍNIO EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1. Fomentar de forma continuada o exercício das competências da EMAEI, nomeadamente acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como o funcionamento do CAA;
2. Incluir nos PEI as componentes do currículo com indicação das cargas horárias e as aprendizagens adequadas às especificidades de cada aluno, monitorizando e avaliando a implementação das medidas neles inscritas.
3. Ponderar, à luz dos princípios da educação inclusiva e das linhas orientadoras para a inclusão, a manutenção dos períodos de refeição – almoço e lanche – de alguns alunos em tempos desencontrados dos seus pares.

4. Identificar, com rigor, as barreiras à aprendizagem, promovendo a criação de contextos ajustados às especificidades de cada criança/aluno e respetivos grupos/turmas.
5. Reequacionar a manutenção da utilização da Escala de Categoria de Desempenho utilizada na avaliação das competências e aprendizagens a desenvolver, segundo os PEI, adequando-as a um processo avaliativo claro, preciso e inequívoco.

NO DOMÍNIO MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

1. Otimizar o tempo/espacos de aprendizagem dos alunos com adaptações curriculares significativas de modo a potenciar, num ambiente inclusivo, o desenvolvimento pessoal, a autonomia e o relacionamento interpessoal.
2. Valorizar a diversidade cultural, geográfica e linguística das crianças e alunos, integrando-a nos desenhos curriculares.
3. Mobilizar, em tempo útil, os suportes necessários e apropriados às especificidades de cada criança e aluno - designadamente dispositivos de comunicação alternativa e/ou aumentativa, no sentido de potenciar, efetivamente, o acesso ao currículo e à aprendizagem.
4. Garantir a monitorização das medidas implementadas, procedendo ao seu reajustamento oportuno.

NO DOMÍNIO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

1. Operacionalizar as orientações do regime jurídico da educação inclusiva, no que respeita à definição do(s) espaço(s) de funcionamento do CAA e às suas valências, de forma a concretizar a rentabilização dos recursos existentes.
2. Inventariar e divulgar os recursos existentes, a alunos e docentes, promovendo a sua utilização, consentânea com uma abordagem multinível, na implementação de práticas pedagógicas dinâmicas, flexíveis e integradoras para todos os alunos.
3. Avaliar regularmente a utilização e o impacto dos recursos educativos disponibilizados pelo CAA no processo ensino/aprendizagem.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

- M. Promover a atualização do Projeto Educativo do AE de Vale do Tamel incluindo no documento as linhas de atuação para a inclusão;

- N. Incluir nas reuniões departamento curricular um ponto para a reflexão sobre inclusão com o objetivo de consensualizar, na comunidade educativa, o significado de inclusão, enquanto processo que responde à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.
- O. Definir/clarificar a forma de funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem do AE de Vale do Tamel e elaborar um regulamento de funcionamento e orientador para esta estrutura;
- P. Realizar periodicamente sessões de sensibilização para educação inclusiva (pelo menos duas sessões anuais);
- Q. Acompanhar o funcionamento do CAA e apresentar um relatório trimestral e outro anual sobre o funcionamento a incluir no RAA do Agrupamento e Avaliar regularmente a utilização e o impacto dos recursos educativos disponibilizados pelo CAA no processo ensino/aprendizagem
- R. Incluir nos PEI as componentes do currículo com indicação das cargas horárias e as aprendizagens adequadas às especificidades de cada aluno, monitorizando e avaliando a implementação das medidas neles inscritas;
- S. Promover a diversificação dos materiais utilizados e adequá-los às características/faixa etária dos alunos.
- T. Instituir mecanismos de acolhimento que considere o país de origem dos alunos nomeadamente, com a elaboração de manuais de acolhimento em várias línguas;
- U. Garantir a monitorização das medidas implementadas procedendo ao seu reajustamento oportuno.

RESUMO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Referente	Ações a desenvolver	Responsáveis	Meta	Calendarização
DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023	A. Oferecer oportunidades de formação contínua específica regulares a todos os professores	Coord. Plano de Formação	Incluir no PF formação específica	Ao logo do ano letivo
	B. Estimular o trabalho colaborativo, criar espaços formais e informais para a troca de ideias e experiências entre os docentes	EMAEI, coord. de departamento curricular e coord. diretores de turma	Utilizar o tempo TrC para promover a colaboração	
	C. Promover a coadjuvação em sala de aula como estratégia de diferenciação pedagógica e promotora do desenvolvimento das capacidades dos alunos	Docentes envolvidos na medida	Garantir, pelo menos, 90% das atividades prevista em DS	
	D. Disponibilizar aulas de reforço e tutorias para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades			
	E. Integrar a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem			
	F. Estabelecer canais abertos para encorajar os Assistente Operacionais (AO) no desempenho das suas funções.	Direção	Realizar pelo menos duas sessões anuais de audição e envolvimento dos AO Melhorar o grau de satisfação dos AO com o seu horário de trabalho	
	G. Sempre que possível ajustar o horário o de trabalho às necessidades individuais do trabalhador			
	H. Incluir os AO nas decisões que afetam suas funções e no funcionamento do Agrupamento			

Referente	Ações a desenvolver	Responsáveis	Meta
DO RELATÓRIO "AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS	I. Elaborar de um plano de melhoria global e estruturado, facilitador da monitorização da aplicação das ações de melhoria implementadas	Equipa de autoavaliação	Aprovar o documento até ao final do 1º período
	J. Desenvolver as diligências necessárias para melhorar a redação dos objetivos e metas do Projeto Educativo	Direção	Aprovar as alterações ao documento até ao final do 2º período
	K. Promover uma abordagem mais prática e experimental e laboratorial proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda e duradoura dos conteúdos	Docentes de ciências naturais, físico química e docentes do 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a todos os alunos a realização de, p.m., duas atividades práticas, realizada por estes, que permitam aplicar a matéria aprendida. ▪ Criar a oportunidade de trabalho em laboratório para todos os alunos recorrendo tb a laboratórios interativos que permitam aos alunos explorar, manipular e testar. ▪ Organizar, p.m., uma visita a laboratórios, empresas ou instituições. ▪ Desenvolver, p.m., um projeto que exija a aplicação prática de conhecimento de várias disciplinas.
	L. Promover o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que incorporem atividades experimentais		

Referente	Ações a desenvolver	Responsáveis	Meta	Calendarização
DO RELATÓRIO "AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA"	M. Promover a atualização do Projeto Educativo do AE de Vale do Tamel incluindo no documento as linhas de atuação para a inclusão	Direção	Aprovar as alterações ao documento até ao final do 2º período	
	N. Incluir nas reuniões departamento curricular um ponto para a reflexão sobre inclusão com o objetivo de consensualizar, na comunidade educativa, o significado de inclusão, enquanto processo que responde à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos	Coord. Departamento	Incluir o tema na ordem de trabalho pelo menos uma vez por trimestre	
	O. Definir/clarificar a forma de funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem do AE de Vale do Tamel e elaborar um regulamento de funcionamento e orientador para esta estrutura	EMAEI	Elaborar e aprova o RCAA	Até final do 1º período
	P. Definir um plano de sensibilização para toda a comunidade educativa, docentes, não docentes, lideranças, alunos e encarregados de educação, no sentido de melhorar o entendimento das linhas de atuação para a inclusão.	EMAEI	Realizar pelo menos duas sessões anuais para docentes;	
		EMAEI SP E.S. Escolar	Realiza uma sessão de sensibilização/capacitação para AO, na interrupção do 1ºP	
		PTT DT	Sessões de sensibilização aos alunos, na receção de início de ano com os PTT/DT e nas atividades de final de período;	
		E.S. Escolar Escola Segura	Sessões de sensibilização aos alunos, de valorização da diversidade e do respeito pelo outro promovidas no âmbito da cidadania e desenvolvimento, do Projeto de Educação Sexual, do projeto MOA., entre outros.	
		ETT PTT DT	Sensibilização para a inclusão aos pais/Enc. de Educação, nas reuniões com ETG/PTT/DT.	
		S.P.	Sensibilização para a inclusão aos pais/Enc. de Educação pelo serviço de psicologia.	
		E.PADDE	Sessões de capacitação digital, promovidas por alunos do ensino secundário, integradas no programa Academia digital para pais.	

Referente	Ações a desenvolver	Responsáveis	Meta	Calendarização
DO RELATÓRIO "AÇÃO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA"		EMAEI	Construção de área dedicada à Educação Inclusiva na página eletrónica da escola, sensibilizando a comunidade educativa e divulgando recursos e documentos de apoio	
	Q. Acompanhar o funcionamento do CAA; Avaliar regularmente a utilização e o impacto dos recursos educativos disponibilizados pelo CAA no processo ensino/aprendizagem	Direção EMAEI Responsáveis pelas valências do CAA.	Elaborar um relatório trimestral simplificado e outro anual sobre o funcionamento da estrutura	
	R. Incluir nos PEI as componentes do currículo com indicação das cargas horárias e as aprendizagens adequadas às especificidades de cada aluno, monitorizando e avaliando a implementação das medidas neles inscritas	EMAEI	Alterar e aprovar o documento até Out/2024	
	S. Promover a diversificação dos materiais utilizados e adequá-los às características/faixa etária dos alunos	Docentes da educação especial	Ao longo do ano adquirir e adequar os materiais às características dos alunos	
	T. Instituir mecanismos de acolhimento que considere o país de origem dos alunos nomeadamente, com a elaboração de manuais de acolhimento em várias línguas	Bibliotecários CDT	No início do ano letivo elaborar um manual de acolhimento em várias línguas (feriados, calendário escolar, ...), que inclua mecanismos de acolhimento que considere o país de origem	
	U. Garantir a monitorização das medidas implementadas procedendo ao seu reajustamento oportuno	EMAEI PTT CT	Avaliação trimestral das medidas em RTP, com reformulação, caso seja necessário.	

Documento aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 06/12/2023.